

2º Boletim Cidadão – Maio/2017

Olá, boa tarde!

Você provavelmente já entrou em contato com o Observatório Social de Jundiaí em algum de nossos eventos ou apresentações e faz parte de nossa lista de comunicação direta. Mensalmente divulgaremos boletins informativos sobre nosso município, bem como o trabalho desenvolvido pelo OSJundiaí.

O objetivo é aproximar você, cidadão, das informações de nossa cidade e da nossa entidade de um jeito pessoal e informal. Vamos lá?

Na semana passada participamos do **1º Congresso Pacto pelo Brasil – Calamidades X Eficiência da Gestão Pública** realizado pelo Observatório Social do Brasil em Curitiba. Foram quatro dias intensos de palestras e muito conhecimento adquirido!

O evento contou com mais de 50 palestrantes abordando os temas da transparência na gestão pública e privada, ética nos negócios, integridade e compliance, além de vários exemplos de boas práticas implantadas pelos Observatórios Sociais espalhados pelo Brasil. Por isso o 2º Boletim Cidadão será dedicado a dividirmos com vocês um pouco do que aprendemos por lá!

A abertura do evento contou com a participação do juiz federal Sérgio Moro, que falou sobre a Operação Lava Jato e a relevância desse trabalho para o futuro do Brasil. Afirmou que “estamos hoje em uma encruzilhada, talvez saindo de um quadro de corrupção sistêmica, de impunidade, para um quadro de menor corrupção e efetiva responsabilização”, também destacou a importância do controle social no combate a corrupção e a importância do trabalho dos Observatórios Sociais.

O primeiro dia também contou com a participação do procurador da república Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa da Operação Lava Jato, que revelou detalhes da investigação, abordando o tema a partir dos exemplos negativos da Petrobras e da Odebrecht.

O procurador revelou que no caso da Petrobras até 3% do valor dos contratos era direcionado ao pagamento de propina. Pode parecer pouco à primeira vista, mas ao considerarmos os valores milionários/bilionários dos contratos, bem como o fato de que a propina é paga para se obter outras vantagens indevidas, é possível entender o quadro de calamidade que estamos enfrentando.

De acordo com o juiz federal Sérgio Moro, foram aproximadamente 6 BILHÕES de reais em propina só no caso da Petrobras. Outro exemplo trazido foi o da refinaria de Abreu e Lima, que a princípio deveria ter custado aos cofres públicos o valor de 3 milhões de dólares, com entrega prevista para 2010. O custo até final de 2014 já estava em 18 milhões de dólares. Além disso, foi constatado que se a refinaria funcionar perfeitamente durante toda a sua vida útil ainda causará um prejuízo de 3,5 milhões de dólares aos cofres públicos brasileiros.

Mas este congresso teve como objetivo não só tratar das calamidades, e sim do que fazer para uma gestão pública eficiente. E o que queremos destacar neste boletim é justamente a agenda

positiva. O que podemos fazer em 2017 para potencializar a eficiência da gestão pública e a prevenção à corrupção?

Começamos puxando o gancho deixado por Dallagnol, que ao final da sua fala apontou como possíveis “soluções” a implementação de **sistemas de compliance**, incentivos para empresas corretas, mais observatórios sociais e a ampliação dos mecanismos de transparência. **“Nós estamos acostumados a nos ver como vítimas do passado, ou vítimas de representantes que não nos representam. Precisamos abandonar posição de vítimas e nos tornar senhores do nosso destino”**, defendeu.

E agora nós perguntamos: você sabe o que é **COMPLIANCE**?

Compliance, segundo Camila Araújo, sócia líder da Deloitte, é o conjunto de disciplinas para fazer cumprir as normas legais e regulamentares, as políticas e as diretrizes estabelecidas para o negócio e para as atividades da instituição ou empresa, bem como evitar, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possa ocorrer.

Hã???

Podemos dizer que compliance é um Programa de Integridade Corporativa que serve para mitigar os riscos da prática de condutas ilícitas como fraudes e corrupção.

Serve para manter o seu empreendimento idôneo, trabalhar com segurança e sem riscos de violar leis ou direitos dos consumidores, e justamente por isso não é exclusivo de grandes negócios! Micro e pequenas empresas, assim como associações também devem elaborar seus programas de integridade.

Uma empresa íntegra é aquela que passa uma boa percepção de valor, de confiabilidade, de segurança e, acima de tudo, de respeito aos clientes, parceiros, colaboradores e fornecedores.

Uma relação de negócio, uma compra ou venda, um fornecimento ou a contratação de um serviço, quando conduzidos de forma íntegra, trazem benefícios a todos os envolvidos. Ter integridade na empresa é **respeitar o parceiro de negócio, tratar bem os funcionários, honrar os contratos e os acordos, respeitar as leis, não enganar clientes ou fornecedores, não cometer infrações e evitar que elas aconteçam**. Ter integridade é criar um ambiente em que o comportamento correto é incentivado e o comportamento inadequado **punido**.

Ficou interessado em montar o seu programa de compliance, mas não sabe por onde começar?

Considerando a importância desse tema e o impacto que tem no combate à corrupção, entidades como a CGU (Controladoria Geral da União), o Sebrae, e a próprio ONU elaboraram cartilhas simplificadas, e o melhor, GRATUITAS, para auxiliar a todos na implementação de Programas de Integridade. Seguem os Links:

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/empresa-integra-saiba-como-protoger-o-seu-negocio-contr-a-corrupcao,3b9fb85844cb5510VgnVCM1000004c00210aRCRD>

<http://www.pactoglobal.org.br/artigo/56/Os-10-principios>

<https://www.allianceforintegrity.org/pt/eventos-e-atividades-de-capacitacao/capacitacaos/details.php?id=37>

<http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/etica-e-integridade/arquivos/programa-de-integridade-diretrizes-para-empresas-privadas.pdf>

E a equipe do Observatório Social de Jundiaí está sempre à disposição para auxiliá-los e para trabalhar por uma Jundiaí mais íntegra e transparente!

Outro ponto alto do evento foi o painel **“Tecnologia a serviço do controle social”**, que contou com uma galera fera apresentando plataformas que auxiliam tanto os cidadãos a fazer o acompanhamento do que está sendo feito com os nossos recursos, quanto aos gestores públicos, a aplicar nosso dinheiro da melhor forma possível. E ainda usam a inteligência artificial para flagrar casos de corrupção.

É o caso da **“Operação Serenata de Amor”**, que surgiu no começo de 2016 e criou um Robô chamado Rosie - uma inteligência artificial capaz de analisar os pedidos de reembolso efetuados a partir da cota para exercício da atividade parlamentar, responsável por custear alimentação, transporte, cursos, etc, de deputados federais, e identificar a probabilidade de ilegalidade. Trabalho que se fosse feito por humanos levaria meses.

Em janeiro a equipe do Serenata organizou o primeiro mutirão de denúncias. Em uma semana, pediram explicações por 629 casos, com mais de 800 reembolsos. Casos como o reembolso no valor de R\$ 6.205,00 a um deputado referente a uma refeição, dois deputados que já pediram o reembolso de 13 refeições feitas no mesmo dia, e um deputado que já foi reembolsado por bebidas alcoólicas em Las Vegas!

Em 7 de setembro de 2016, a equipe do projeto lançou seu primeiro crowdfunding para cobrir os gastos. Com a meta mais que atingida, o trabalho vem sendo desenvolvido desde novembro e tem como bandeira a produção de conteúdo open source, ou seja, aberto à todos.

É a tecnologia sendo usada a favor da transparência e democracia! Veja mais no link:

<https://serenatadeamor.org/>

Outra plataforma apresentada foi o **Datapedia**, com os objetivos de unificar, organizar, traduzir e disseminar dados públicos de forma acessível e fácil, o objetivo do projeto é criar um panorama de cada cidade brasileira para qualquer cidadão interagir.

Entre no site, clique no estado de São Paulo e depois procure pela cidade de Jundiaí e veja você mesmo o resultado. Informação organizada produz conhecimento e gera maior autonomia ao cidadão.

www.datapedia.info

E quem é que nunca teve problema para “decifrar” os mais de milhares de dados públicos apresentados nos portais de transparência ou nas matérias jornalísticas?

Pensando nisso é que foi criado a **Escola de Dados**, com o objetivo de ajudar organizações da sociedade civil e cidadãos que desejam usar tais informações de forma eficaz. Capacitações como as oferecidas neste projeto ajudam não só o cidadão comum, como também os gestores públicos.

Veja mais em: www.escoladedados.org

Outros projetos tão importantes como estes acima podem ser encontrados nesses links:

Open Knowledge – <https://br.okfn.org/>

Politikei - www.politikei.org

Open Brazil - www.openbrazil.org

Diagnóstico Público - www.diagnosticopublico.com

Gastos Abertos – www.gastosabertos.org

Sociedade civil organizada e bem articulada precisa de ferramentas como estas a disposição e 100% livre. Pesquise, se informe e participe!

Importante ressaltar que as plataformas apresentadas trabalham com o sistema de “big data”. Isto é, utilizam grandes quantidades de dados que após curadoria criam novas informações. Por isso, é de extrema importância que o município utilize o sistema de dados abertos, para que as informações de Jundiaí também constem nestas plataformas.

Segundo levantamento feito pela Diretoria de Análise de Políticas Públicas (FGV/DAPP) e a Open Knowledge Brasil (OKBR), o Brasil figura em 9º lugar no ranking mundial no índice de dados abertos (<https://br.okfn.org/2017/04/27/open-knowledge-brasil-e-dapp-lancam-indice-de-dados-abertos-para-brasil/>). Mas ainda temos uma longa jornada a percorrer em busca da transparência!

Se você se interessa pelo trabalho do Observatório Social de Jundiaí e gostaria de investir neste projeto, procure nossa página no Facebook e clique em “doar”, ou mande um e-mail para jundiai@osbrasil.org.br para saber como contribuir. É rápido, fácil e seguro!

O Observatório Social de Jundiaí é entidade sem fins lucrativos e que não recebe qualquer contribuição de órgãos públicos ou de partidos políticos. Por isso, sem o apoio financeiro da sociedade civil não temos como manter o Observatório funcionando e seremos forçados a abandonar essa iniciativa que já apresentou ótimos resultados nos municípios atuantes.

Para saber mais sobre a atuação do Observatório Social de Jundiaí curta nossa página no Facebook! <https://www.facebook.com/osjundiai/>

Seja nosso parceiro! Ajude a construir uma Jundiaí mais participativa e transparente. Dúvidas, sugestões, dicas, sugestões? Entre em contato com a gente!

Uma ótima quinta-feira a todos,

Equipe Observatório Social de Jundiaí